



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MESQUITA**

Rua Arthur de Oliveira Vecchi, 260.  
CEP: 26550-150 - Tel. 2796-2174

## **ATA**

### **ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2018.**

Aos onze (11) dias do mês de setembro de 2018 (Dois mil e dezoito), aconteceu a 23ª Sessão Ordinária no Plenário Flávio Nakan, da Câmara Municipal de Mesquita, às 18 horas e 05 minutos (18h05m). O Presidente Marcelo dos Santos Rosa (Marcelo Biriba) convidou os vereadores a tomarem assento em suas bancadas. Solicitou ao Vereador Professor Max a secretariar a sessão e que procedesse a chamada nominal dos vereadores. Responderam dez (10) vereadores: Amaury Trindade da Silva (Amaury Trindade), Cristiane Pelinca do Amaral (Cris Gêmeas), Gelson Henrique Santos da Silva (Gelson Henrique), Vereador Luiz Carlos Mascarenhas de Santana (Russo do Radiador), Marcel Roberto Pinheiro Gomes (Marcel), Saint Clair Esperança Passos (Sancler Nininho), Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leydervan da Silva José (Vandinho da Gráfica), Marcelo Santos Rosa (Marcelo Biriba) e Sérgio Henrique Pinheiro (Pebo). Havendo quórum legal e deliberativo o Presidente declarou aberta a sessão. Perguntou nominalmente aos vereadores presentes se haviam recebido a ATA da 6ª Sessão Extraordinária, do dia 10 (dez) de setembro de 2018. Todos os vereadores confirmaram o recebimento. Colocou a Ata em votação. A Ata foi rejeitada. O Presidente informou aos vereadores que quando a Ata é rejeitada (impugnada) deve ser justificado o motivo. Em Questão de Ordem, o vereador Sancler Nininho foi a Tribuna cumprimentou a todos e disse que o motivo da reprovação da ATA se deve a Lei Orgânica (LO) no artigo 82 § 1º diz que a reforma do Regimento pode ser votada pela maioria mais um. Que a Lei Orgânica é uma norma superior ao Regimento Interno (RI). Que o Regimento Interno no artigo 84 inciso 5º diz que o vereador que tiver interesse pessoal é dever declarar impedido. Que a matéria lida na sessão extraordinária era de cunho pessoal do Presidente. Que diz no Regimento Interno que fica impedido de presidir e votar. Que numa maioria de onze (11) vereadores, 2/3 (dois terços) passa a ser 7 (sete) e não 8 (oito) porque o Presidente não participa da votação. O Presidente solicitou ao secretário em exercício vereador Professor Max que fizesse a leitura do Expediente do Dia: **PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2018** de autoria do Vereadores Marcelo Santos Rosa ( Biriba), Joelson Cavalcante da Silva (Professor Max), Leydervan da Silva José (Vandinho da Gráfica) Luiz Carlos Mascarenhas (Russo do Radiador) Leonardo Fiaux de Andrade (Leonardo Andrade) que: **“MODIFICAÇÃO PARAGRÁFO ÚNICO DO ARTIGO 50 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MESQUITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS ”**. Processo nº 294/18; **Projeto de Lei nº 036/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 020/2018 – que: **“DISPÕE SOBRE A PUBLICAÇÃO NA INTERNET, DA LISTA DE ESPERA DOS PACIENTES QUE AGUARDAM POR CONSULTAS ( DISCRIMINADAS**

**POR ESPECIALIDADE), EXAMES E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS E OUTROS PROCEDIMENTOS NOS ESTABELECIMENTOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MESQUITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** proc.278/18; **Projeto de Lei nº 037/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 022/2018 – que: **“DISPÕE, SEM AUMENTO DE DESPESAS, SOBRE A ORGANIZAÇÃO, FINALIDADE, COMPETÊNCIA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE MESQUITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** proc.280/18; **Projeto de Lei nº 038/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 019/2018 – que: **“DISPÕE SOBRE O PLANO DE CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE MESQUITA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** proc. 281/18; **Projeto de Lei nº 039/18** de autoria do Poder Executivo, oriundo da Mensagem nº 021/2018 – que: **“ALTERA, SEM AUMENTAR DESPESAS, A LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 14, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2010, INCLUINDO ALTERAÇÃO POSTERIOR EFETUADA PELA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL 16/2014, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** proc. 282/18; **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO** **Projeto de Decreto Legislativo nº 009/18** de autoria do Vereador Marcel Concede Título de Cidadão Mesquitense ao Senhor ALMIR JOSÉ DOS SANTOS REIS. Proc.295/18. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS e DEFESA CIVIL Vereador Amaury Trindade** Protocolou nesta Casa Legislativa 01 **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA: Vereador Marcel** Protocolou nesta Casa Legislativa 03 **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS. MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO: Vereador Marcel** Protocolou nesta Casa Legislativa 02 **Moções de Congratulações**. O Vereador Vandinho da Gráfica em Questão de Ordem foi a Tribuna, agradeceu a Deus, cumprimentou a todos. Disse que na Lei Orgânica, artigo 79 diz que as Resoluções e Decretos Legislativos far-se-ão na forma do Regimento Interno. Que no artigo 186 do Regimento Interno diz que as deliberações do Plenário serão tomadas: § 4ª – dependerão de voto favorável de 2/3 dos membros da Câmara e, no inciso 5º - alteração, reforma ou substituição do Regimento Interno. Que não tem justificativa. Que continua com sua opinião e como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça considera rejeitado o Projeto de Resolução nº 003/18. O vereador Pebo Pinheiro em Questão de Ordem foi a Tribuna cumprimentou a todos. Disse que no artigo 152 linha C § 2ª é claro ao dizer que Projeto de Resolução que visa alterar o Regimento de iniciativa concorrente da Mesa, das Comissões ou dos vereadores, portanto fica claro o impedimento do Presidente ao presidir qualquer sessão de interesse pessoal. Que fica válido, portanto, a sessão convocada pelo vice presidente e autorizada pela maioria absoluta na forma com o artigo 127 inciso 4º do Regimento. Agradeceu e deixou a Tribuna. O Presidente Marcelo Biriba disse que a matéria não é de interesse da presidência e sim dos 11 (onze) vereadores que votaram e inclusive a Mesa. Abriu o tempo para Tema Livre. O vereador Professor Max foi a Tribuna, cumprimentou a todos. Disse que a forma de entendimento na interpretação das leis que regem a cidade de Mesquita ainda impera na Casa. Tem-se fundamentação no Regimento Interno que norteia os trabalhos da Casa Legislativa. Que os Edis vêm desfazendo seus próprios conceitos. Que votam uma matéria e depois anulam, revogam como fizeram com o Vereador Vandinho da Gráfica. Que o vereador Vandinho sugeriu a lei atendendo um

pedido da população e os vereadores aprovaram e meses depois revogaram. Que é o ápice da falta de respeito com o colega e com a população. Que outro fato que quer abordar diz respeito ao pedido de cassação do seu mandato que rolou nas redes sociais. Que mesmo após o Acórdão realizado no dia 21/08/2018 que deferiu improcedente por unanimidade, os defensores do governo continuam propagando falsas mentiras nas redes sociais. Que querem desestabilizar sua campanha e que nunca usou a Casa para fazer campanha. Que não será o interesse pessoal do Prefeito e dos seus que o fará desistir. Que continuará defendendo o interesse da população. Diferente do que muitos falam que bate, contesta para negociar. Que não tem negociação. Que continuará vereador se Deus permitir até o término do seu mandato. Em Tema Livre, a vereadora Cris Gêmeas foi a Tribuna cumprimentou a todos. Disse que corrobora com a fala do vereador Sancler Nininho sobre tudo que pronunciou em relação às diretrizes e as leis que regem o município principalmente a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Casa. Que o problema não é a falta de entendimento. Que as pessoas querem entender as Leis a seu bel prazer. Que tal fato acontece e relata desde 2017. Que quando a maioria dos vereadores decide alterar estão respeitando o RI. E quando querem alterar agora estão desrespeitando o RI. Que são dois pesos e duas medidas para a mesma situação. Que mudar de ideia é importante quando se entende que estava equivocada lá atrás. Que entende que a maioria dos vereadores entendeu que alterar em relação à votação da antecipação do segundo biênio é de suma importância. Que acabaram de colocar uma proposta a Lei Orgânica no Expediente do Dia sem que recebessem para fazerem uma análise. Que não sabe se a proposta é para ampliar ou diminuir as cadeiras do legislativo. Que envergonha o que acontece na Casa. Que quando o Presidente tinha a maioria comungando com sua opinião, tudo que faziam era legal, eficiente e de interesse da população e agora não é mais. Que no RI está previsto que a reforma do RI só pode ser feita pela maioria absoluta, no seu artigo 82 § 1º da LO. Que pode ser de iniciativa da Mesa, Comissão e vereadores, no artigo 152 §2º alínea c. Que a maioria estava presente e que o Presidente deve ser impedido sim. Que é matéria de interesse pessoal sim. Que no segundo semestre de 2017 o vereador Marcelo Biriba foi eleito para o segundo biênio, mas em apenas seis meses não daria pra se fazer uma análise da condução do Presidente. Que na sua concepção não é um bom Presidente e, que acredita que pela maioria também não é. Por isso a alteração. Que respeitem a maioria, a LO e o RI da Casa. O Presidente vereador Marcelo Biriba disse que toda mensagem e projeto que entra na Casa é lido na sessão e depois passado para os gabinetes. Que o chefe do protocolo está na Casa para esclarecer e tirar as dúvidas. Que o projeto de alteração da LO que a vereadora Cris Gêmeas se refere é para diminuir as cadeiras e já foi discutido várias vezes na Casa. Questionou pra que ter 12 vereadores comendo o dinheiro do povo se não fiscalizam. Que em relação a sua condução para o segundo biênio e quando fala que lá atrás foi votado pela vontade do Presidente e agora não, que lá atrás foi aprovado por 11 (onze) votos favoráveis dos vereadores e, diferente de hoje a anulação não teve a maioria. Não teve 2/3 (dois terços). Que devem respeitar as pessoas que estão na Casa e medir as palavras. Que a Mesa Diretora foi reeleita e não apenas o vereador Marcelo Biriba. Que se ele está impedido de votar os demais da Mesa Diretora também estão. Que tem vereador que deveria ter vergonha, mas respeita porque foi a população que os colocou. O vereador Marcel foi a Tribuna e disse que se coloca em sintonia com o vereador Sancler Nininho e a vereadora Cris Gêmeas que iria citar o artigo 152, mas já foi falado. Que o artigo 82 da direito sim a anulação. Que quando se fala em mudança o Presidente bate forte dizendo que votaram 11 (onze) vereadores. Que a mudança faz parte da democracia e não contra a Lei e sim democracia. Que quando fala da falta de fiscalização entende que não houve no outro mandato pela maioria dos vereadores. Que

quando fala em diminuir as cadeiras, porque não o fez no outro mandato. Que a democracia diz que a maioria vota e se caso o Presidente não entenda assim que vá para Justiça. Que gostaria de ter um ambiente tranquilo. Que defende a vontade do vereador e não o interesse do governo. Que respeite a ideia dos outros vereadores que irão respeitar a dele. Agradeceu a todos e deixou a Tribuna. O vereador Vandinho da Gráfica foi a Tribuna em Tema Livre. Disse que quando se fala no artigo 152 do RI parágrafo 1º que se refere a constituir matéria de Resolução e no artigo 186 diz que a maioria dos membros da Casa, ou seja, 2/3 (dois terços). Que o projeto foi da maioria e não da Mesa, portanto, como impedir a Mesa de votar. Que não é de cunho pessoal. Que não são contra o Prefeito e sim das suas atitudes. Que o Mário Bento fechado, crianças até hoje sem uniforme, contêineres de duzentos e poucos mil e ninguém fala nada. Que o vereador Marcelo Biriba foi eleito como Presidente por vontade do Prefeito, do secretário Renato Miranda e do seu sócio Ricardo Lucena. Que ele era contrário. Que agora porque está fiscalizando querem tirar o Presidente. Que para tirar tem que ter 2/3 (dois terços). Que devem respeitar a opinião dos demais vereadores. Que quer crescer com a cidade e não por cima da cidade. Quer sustentar sua família com o dinheiro do suor do seu trabalho. Que está na Casa todos os dias. Que os vereadores não estão fazendo isso e estão governando para o Prefeito. Que está na hora de parar com essa briga. Que o executivo no seu papel e o legislativo na Casa e na sua função. Que o que for para o bem da população vai votar citando como exemplo o benefício aos funcionários públicos que tenham diploma que votaram e foi sancionado. Que os vereadores do governo deviam cobrar também, a matéria que votaram aprovando no ano passado para tirar os juros e multas dos contribuintes e até hoje não foi sancionado e publicado. Que publicaram no D.O. uma sessão extraordinária sem comunicar ninguém. Que tinha duas audiências. Que os vereadores do governo atropelam tudo porque é a maioria. Que respeita desde que seja na legalidade e não na sacanagem. Agradeceu e deixou a Tribuna. O vereador Gelson Henrique foi a Tribuna. Disse que em cima das palavras do Vereador Vandinho não se vê estando do lado do Prefeito porque se torna um grupo de Prefeito. Que tem colocado pedidos de providências protocolados e lidos na Casa. Que de 15 em 15 dias tem o hábito de andar pelos bairros e verificar a necessidade da população e revisar se foram realizados os pedidos. Que a Prefeitura tem executado 100% porque tem setor atendendo a população. Que quanto ao uniforme não pode precisar se todas as escolas estão com uniforme, mas já estão sendo entregues. Que viu a comida na escola e que talvez se chegasse em sua casa não tinha igual. Que está falando por si. Que em relação à sessão extraordinária que elegeu o Presidente para o segundo biênio concorda com a anulação. Que assim acabaria com os transtornos na Casa. Que o Presidente disse estar insustentável e, se não tem condições tem que sair baseado na LO e no RI. Que não tem nada contra algum membro da Casa. Que acredita que tem algo a moralizar e que concorda com a redução do número de vereadores, mas precisa de debate e reuniões. Agradeceu e deixou a Tribuna. O vereador vice presidente Amaury assumiu a Presidência. O vereador Marcelo Biriba foi a Tribuna cumprimentou a todos. Disse que o mestre está fazendo o dever de casa. Que não tem um grupo do Presidente e sim daqueles que querem fiscalizar e daqueles que querem fazer vista grossa. Que foi eleito para fiscalizar. Que tem duas denúncias a fazer e já fez mais de vinte. Que vereadores dizem fazer pedidos de providências, mas não fazem perguntas sobre o quanto foi gasto na obra do Mário Bento que continua fechado, sobre a empresa Trigonal que vem colocando olho de gato na cidade e custa R\$45,00 a unidade sendo que no mercado custa R\$16,00, dos médicos ganhando R\$ 45.000,00. Que na realidade os vereadores deveriam estar do lado da população e brigando por ela. Que dois milhões quatrocentos e noventa para colocar olho de gato nas ruas e o Mário Bento fechado e

ninguém fala nada. Que votaram com ele e agora querem tirá-lo porque está fiscalizando. Que é vergonhoso vereador vir falar que está do lado da população, porém não fiscalizam e nem denunciam nada. O vereador Marcelo Biriba agradeceu, deixou a Tribuna e reassumiu a Presidência. Não havendo Ordem do Dia, o Presidente passou para o tempo de Explicações Pessoais. O vereador Sancler Nininho foi a Tribuna. Disse não ser questão pessoal com ninguém. Que na democracia cada um tem um entendimento e a maioria decide. Que na questão de fiscalizar, participou do governo passado, mas não tinha a caneta e que vereadores que ainda estão as tinham. Que quando surgiu o assunto dos carros foi fazer seu ofício de vereador e verificou que o contrato pela mesma empresa há quatro anos tinha o valor de R\$6.100,00 por veículo 1.0 e hoje o valor é de R\$ 5.800,00 por veículo 1.6. Que só foram perceber isso agora. Que tem uma corrente natural que entende que o vereador Marcelo Biriba deve continuar Presidente e outra corrente quer anular a aprovação do segundo biênio. Que devem ser sábios e inteligentes e entrar num consenso. Que caso não tenha consenso vão simplesmente seguir o rito e o jogo vira porque vão publicar o ato em D.O. pelos sete vereadores e o Presidente que vai ter que provar na Justiça e invalidar o ato. Que cabe ao Presidente provar na Justiça que estão errados. Que se o Juiz entender que é legal, no dia 1º de janeiro farão nova eleição da Mesa Diretora. Que viva a democracia. O vereador deixou a Tribuna. A vereadora Cris Gêmeas foi a Tribuna e disse ser lamentável o discurso de alguns vereadores com as palavras proferidas. Que o Presidente deveria se atentar mais quanto a isso. Que o mesmo vereador que diz não seguir as ordens do Prefeito votou para eleger o Presidente. Que gostaria de entender a contradição. Que na Casa só se formou uma chapa. Que no processo de escolha se reuniram várias vezes. Que existia a frase “pato novo não mergulha fundo” e que a vereadora fez uma reunião com os demais vereadores e colocou que todos tinham o mesmo direito, mas que entendeu que na ocasião a maioria havia decidido fazer chapa única. Que considerava um biênio para analisar a gestão do Presidente na lisura, coerência e transparência com o gasto do dinheiro público. Que tem um estacionamento feito que foi gasto R\$ 92.000,00. Que parece ser estacionamento de um shopping. Perguntou o que o Presidente entende com gasto desnecessário e dinheiro público. Que itens são comprados e não chegam aos gabinetes. Que a cobrança e a fiscalização são feitas, mas incomoda quando é feita dentro da própria casa. A vereadora deixou a Tribuna. O vereador Russo do Radiador foi a Tribuna cumprimentou a todos. Que está em defesa da Casa e o que representa para a cidade. Que passa a informação para a vereadora de forma mais precisa sobre os trâmites da Casa. Que a proposta de emenda é lida no expediente e depois distribuída e votada. Que não pode ser votado como fizeram e querem continuar fazendo. Que não deveria ter grupos. Que na eleição da Presidência realmente houve um acordo com o governo. Que o direito e o poder dos vereadores são os mesmos e independe do tempo desde que haja competência e entendimento. Que a eleição é interna. Que houve entendimento com o governo, no entanto, em fevereiro o mesmo cometeu um abuso enviando após quarenta dias uma matéria para ser votada retroativa de quatorze milhões da previdência. Que não deveriam ser coniventes com os erros dele. Que não tem oposição ao Prefeito, mas o dever fiscalizador aos serviços e erros dele. Que o Prefeito no primeiro dia no momento da posse disse que os vereadores fizeram parte do retrocesso da cidade sendo que o mesmo fez parte como secretário de saúde e o sócio como secretário de educação. Que tem uma Lei do vereador Vandinho aprovada na Casa e o Prefeito atropela. Que quer uma cidade bonita, mas existem outras prioridades que precisam ser feitas. Que deveriam vir a Tribuna, unidos pelo interesse da população e o crescimento da cidade e não contra vereador. Que deveriam buscar o entendimento e não se beneficiarem. Que não atropelem o processo, pois a Lei é para

ser cumprida. Que não é do grupo do presidente e sim representante da cidade. O vereador deixou a Tribuna. O vereador Amaury Trindade assumiu a presidência. O vereador Marcelo Biriba foi a Tribuna. Parabenizou o vereador Sancler Nininho dizendo que no governo passado o vereador era secretário adjunto de governo. Que deveria, visto já tinha o desejo de estar vereador, de exercer a fiscalização com o gasto com os carros. Que o vereador fala de transparência, mas se o Posto da Caixa d'água, no qual o vereador realizou filmagens solicitando a reabertura, se já aconteceu. Que quando falam que vão publicar o ato, que o façam o mais rápido possível. Que publicam coisa ilegal como fizeram da sessão realizada no gabinete. Que quando fala de R\$ 92.000,00 da obra do estacionamento que ainda não foi paga, porque não fiscaliza uma academia em Cosmorama, de um quadrado de telha na praça que custou R\$200.000,00, dos R\$ 92, 000.00 comprado de meias. Perguntou por que não fazem denúncia. Que dizem estar do lado do povo, mas o povo deles e não de Mesquita. Que o Mário Bento está fechado há dois anos. Mas o dinheiro do SUS e do FNS está entrando para o município, mas não é gasto com a saúde da população. O vereador Marcelo Biriba deixou a Tribuna e reassumiu a Presidência. O vereador Professor Max usou a Tribuna e disse que reafirma que o Prefeito tem tido êxito não em suas atribuições, mas em causar atrito na Casa Legislativa. Disse que deram entrada na justiça sobre a mesma matéria e está em apelação. Que a Câmara ainda não foi convocada para fazer suas explicações. Que mesmo assim, os vereadores fazem sessão extraordinária para anulação da Mesa para o segundo biênio. Disse ser muito complicado, que seguir o rito e fazer como o vereador Sancler Nininho disse na Tribuna é simples. Que podem ser a maioria, mas se não tiver na legalidade vai ser difícil. Que não terá êxito pelo simples fato de ter a maioria. Que atropelar como fizeram com a Lei Orgânica. Que não será contra o que for a favor da população. O vereador deixou a Tribuna. O Vereador Marcel foi a Tribuna e disse que cada um tem um entendimento e fica exaustivo esse duelo. Que se a sessão é fraudulenta o presidente participou. Que é direito do vereador achar uma coisa e outro achar outra coisa. Que na Caixa d' água foi feita a Clínica da Família para atender a população. Que o Presidente diz que não foi julgado, mas que o Ministério Público solicitou que fosse falado no processo e nada foi dito. Que o Processo foi extinto. Que no entendimento do Juiz a decisão é interna. Que não podem atropelar a LO e o RI, mas que o entendimento de uns é a maioria absoluta e de outros 2/3. Que será caso de Justiça. Que quanto à sessão que contestaram dizendo que foi feita no gabinete e foi no Plenário devem provar. Que tem que acatar a LO e o RI e o entendimento da maioria é que querem a mudança. Deixou a Tribuna. O Presidente informou que não viram o que dizem que foi aprovado, ter acontecido no Plenário. Que o Posto da Caixa d' água não reabriu e que o vereador Marcel fez uma denúncia e até hoje não cobrou a resposta. O Vereador Vandinho da Gráfica foi a Tribuna. Disse que a eleição do vereador Marcelo Biriba para o primeiro biênio ele foi voto vencido. Que nunca teve vontade de ser Presidente. Que “pato novo não mergulha fundo” e como novato e sem experiência não quis ser Presidente. Que veio para fazer projetos de lei e ajudar a diminuir os custos do município. Que seu projeto foi revogado pelos Edis e traria vantagens nos custos para o município. Indagou se a pintura da cidade está inserida no processo de R\$2.490.000. Apresentou a filmagem no celular da merenda escolar e do uniforme dos alunos. Que não tem merenda de qualidade e os uniformes na filmagem do presente dia são os antigos. Que o município é o último da baixada pelo INDEP devido a falta de motivação das crianças com a má qualidade da merenda. Que se o Prefeito executar em benefício da população vai aplaudir, mas está difícil. Que a Clínica da Família dita pelo vereador só atende quem é do entorno. Que precisam de uma Unidade 24 horas. Que não se tem prevenção e as pessoas estão morrendo e vereadores brigando por uma

cadeira de Presidente. Que dizem não estarem votando a favor do prefeito, mas votaram a LDO dando um cheque em branco para o Prefeito remanejar sem autorização da Casa. Que vai defender a Casa e a população e não vai tirar da Casa para levar para o executivo e comer nas mãos dele. Desejou uma boa noite a todos e deixou a Tribuna. Não havendo mais vereador que quisesse fazer o uso da palavra, o Presidente deu por encerrada a sessão convocando todos os vereadores da Casa para a próxima Sessão Ordinária no dia 12 (onze) de setembro (quarta-feira) de 2018, às dezoito horas (18h). Nada mais havendo a tratar, Eu, Secretário, fiz lavrar a presente Ata que vai devidamente assinada.